


Integração 3

6,7,9/11/23



APLICAÇÕES DE INTEGRAÇÃO

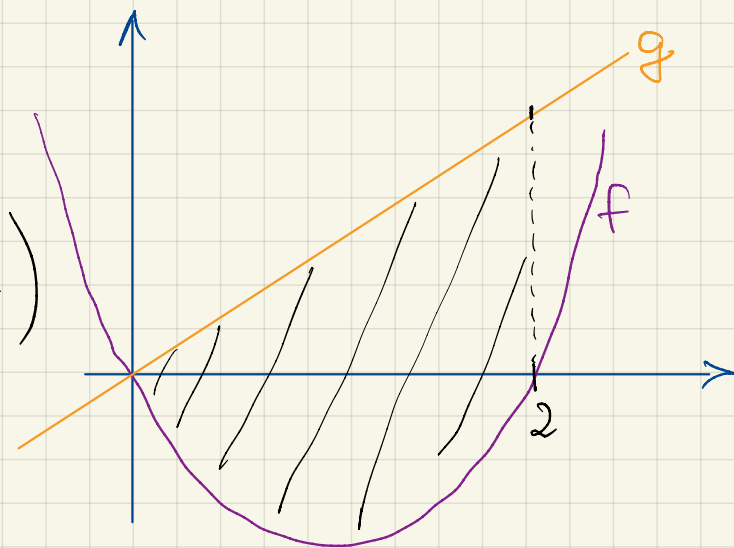
Área entre gráficos: Como a integral de uma função é a área entre seu gráfico e o eixo x , calcular a área entre dois gráficos, de f e g , digamos, é fácil: basta tomar a diferença das integrais, ou, o que dá no mesmo, a integral da diferença.

Exemplo: A área entre os gráficos de $f(x) = x(x-2)$ e $g(x) = x/2$, sobre o intervalo $[0, 2]$ é

$$\begin{aligned}\int_0^2 \left[\frac{x}{2} - x(x-2) \right] dx &= \int_0^2 \left(\frac{x}{2} - x^2 + 2x \right) dx = \\ &= \int_0^2 \left(\frac{5}{2}x - x^2 \right) dx = \frac{5}{2} \left(\frac{2^2}{2} - \frac{0^2}{2} \right) - \left(\frac{2^3}{3} - \frac{0^3}{3} \right) \\ &= 5 - \frac{8}{3} = \frac{7}{3}\end{aligned}$$



Área entre os gráficos
é $\int_a^b (g(x) - f(x)) dx$



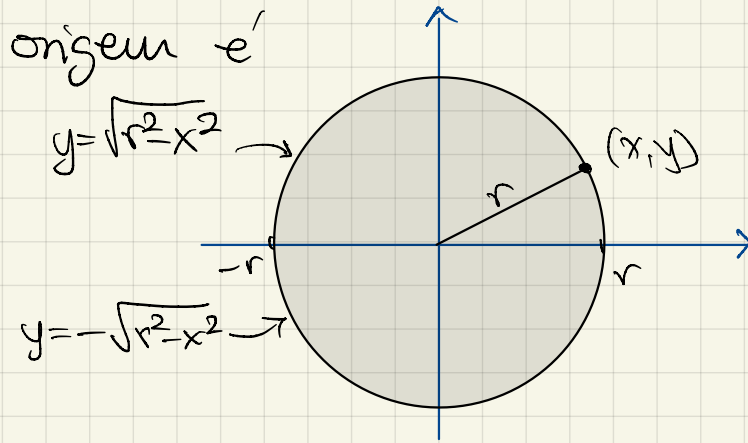
Área do círculo de raio r

A equação do círculo de raio r com centro na origem é

$$x^2 + y^2 = r^2$$

Reescrevendo y em termos de x , obtemos

$$y = \pm \sqrt{r^2 - x^2}$$



Assim, os gráficos de $y = \sqrt{r^2 - x^2}$ e $y = -\sqrt{r^2 - x^2}$ são as metades superior e inferior do círculo. Para calcular a área do círculo, basta então calcular a integral de $f(x) = \sqrt{r^2 - x^2}$ no intervalo $[-r, r]$ e multiplicar por 2. Como $f(x)$ é monótona crescente em $[-r, 0]$ e monótona decrescente em $[0, r]$, e como

$$\int_{-r}^r f(x) dx = \int_{-r}^0 f(x) dx + \int_0^r f(x) dx$$

e como funções monótonas são integráveis, concluímos que f é integrável em $[-r, r]$. Além disso, por simetria, $\int_{-r}^0 f = \int_0^r f$.

Concluímos então que a área do disco de raio r , denotada por $A(r)$, é

$$A(r) = 2 \int_{-r}^r \sqrt{r^2 - x^2} dx = 4 \int_0^r \sqrt{r^2 - x^2} dx$$

Vamos usar a propriedade da integral que vimos anteriormente (com $k = 1/r$):

$$r \int_{\frac{r}{k}}^{\frac{r}{kb}} f(rx) dx = \int_a^b f(x) dx.$$

$$\int_0^r \sqrt{r^2 - x^2} dx = r \int_0^1 \sqrt{r^2 - r^2 x^2} dx = r^2 \int_0^1 \sqrt{1 - x^2} dx$$

Portanto $A(r) = 4r^2 \int_0^1 \sqrt{1 - x^2} dx = r^2 \left(4 \int_0^1 \sqrt{1 - x^2} dx \right)$

Se chamarmos $A(1) = \pi$, o que acabamos de ver é que

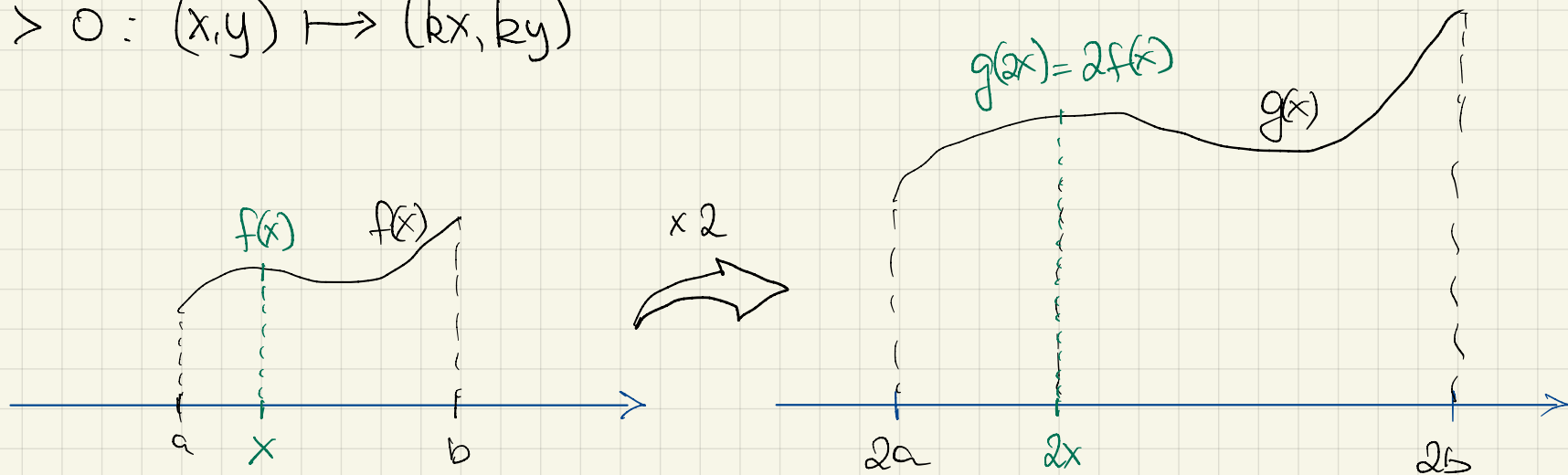
Mas isso é $A(1)$, isto é, a área do círculo de raio 1.

$$A(r) = \pi \cdot r^2$$

Obs: Não "calculamos π " aqui; apenas mostramos que $A(r) = r^2 \cdot A(1)$.

Áreas e similitudes

Uma transformação de similitude é uma transformação do plano que contrai ou expande todas as direções, multiplicando-as pelo mesmo fator $k > 0$: $(x, y) \mapsto (kx, ky)$



Para obter o efeito de uma similitude com o gráfico de uma função $f(x)$, devemos considerar a função

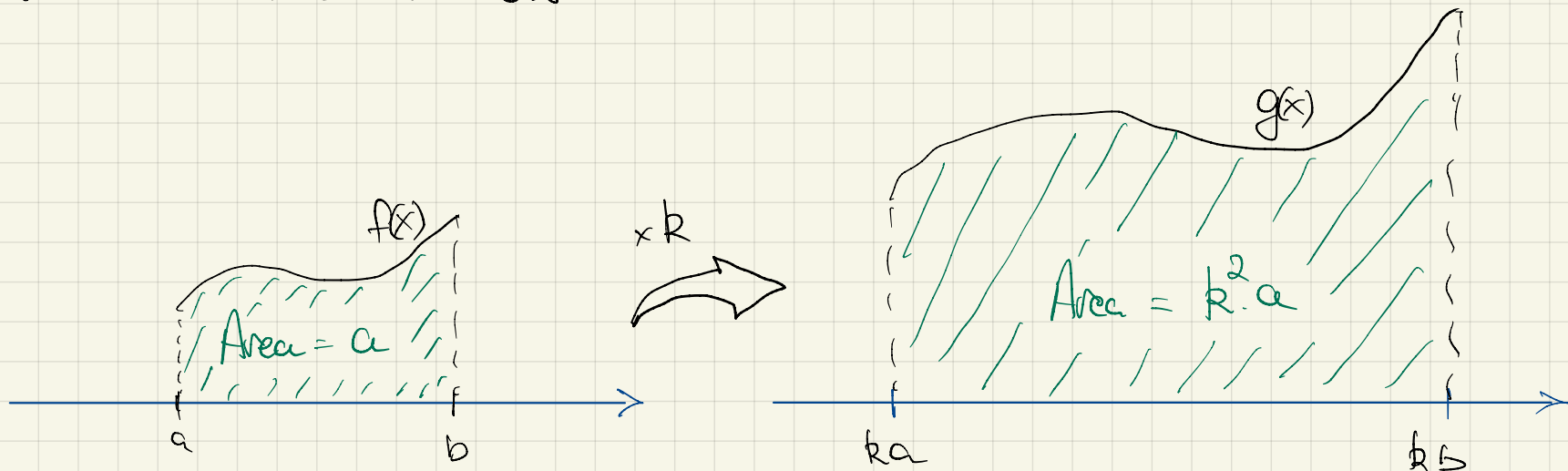
$$g(x) = k f\left(\frac{x}{k}\right),$$

já que $kf(x)$ multiplica as ordenadas (eixo y) por k , enquanto $f\left(\frac{x}{k}\right)$ multiplica (!) as abscissas por k .

Assim, se $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é dada e $g: [ka, kb] \rightarrow \mathbb{R}$ é definida por $g(x) = kf\left(\frac{x}{k}\right)$, o gráfico de g é obtido do gráfico de f pela similaridade $(x, y) \mapsto (kx, ky)$. Vejamos o que acontece com a área entre o gráfico e o eixo x , isto é, com a integral de g em $[ka, kb]$:

$$\int_{ka}^{kb} g(x) dx = \int_{ka}^{kb} kf\left(\frac{x}{k}\right) dx = k \int_{ka}^{kb} f\left(\frac{x}{k}\right) dx = k^2 \int_a^b f(x) dx$$

(já que $\int_{ka}^{kb} f\left(\frac{x}{k}\right) dx = k \int_a^b f(x) dx$). Isso mostra que transformações de similaridade transformam áreas multiplicando-as pelo quadrado (k^2) do fator de similaridade (k), que foi o que vimos, em particular, no caso da área de um disco.



A integral de $x^{1/p}$, $p \in \mathbb{N}$

Olhando o gráfico de $f(x) = x^{1/2}$ rodando essa página 90° no sentido anti-horário (e refletido), vemos o gráfico de $g(y) = y^2$. Assim, a área nessa parte em verde é, pelo que calculamos anteriormente, $1/3$ da área total do retângulo, isto é,

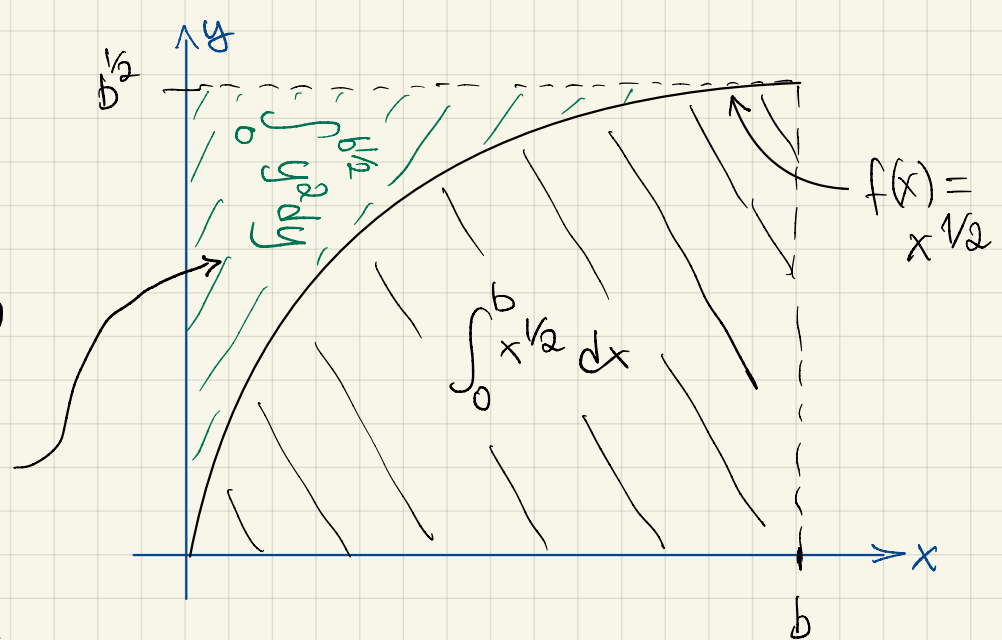
$$\frac{1}{3} b \times b^{1/2} = \frac{1}{3} b^{3/2}$$

Portanto, a área restante é $2/3 b^{3/2}$, isto é,

$$\int_0^b x^{1/2} dx = \frac{2}{3} x^{3/2}$$

Como vimos que $\int_0^b x^p dx = \frac{b^{p+1}}{p+1}$, um raciocínio análogo mostra que

$$\int_0^b x^{1/p} dx = \frac{b^{1/p+1}}{1/p+1}$$



Em geral, para $0 \leq a < b$

$$\int_a^b x^{1/p} dx = \int_0^b x^{1/p} dx - \int_0^a x^{1/p} dx = \frac{b^{1/p+1} - a^{1/p+1}}{1/p + 1}$$

Exercícios, seção 2.4, p. 94: 1, 2, 5, 6, 8, 12, 18.